



ASSESSORIA ECONÔMICA
ANO XI - Nº 08 - AGOSTO 2021

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Nova reavaliação das expectativas

Os indicadores de atividade do setor da construção no DF continuaram mostrando resultados positivos em agosto, apesar da menor disseminação do crescimento do nível de atividade. Cabe destacar que apesar das reavaliações das expectativas, os empresários do setor continuam otimistas.

O indicador de evolução do nível de atividade do setor alcançou 51,8 pontos em agosto frente aos 56,5 pontos de julho – recuo de 4,7 pontos nesses termos de comparação. O resultado do indicador, acima da linha divisória dos 50 pontos, sinalizou que a evolução do nível de atividade seguiu positiva apesar de menos disseminada entre as empresas do setor.

O indicador de nº de empregos registrou um crescimento de 0,3 ponto ao passar de 53,5 pontos em julho para 53,8 pontos em agosto. Entretanto, é importante destacar que o indicador segue acima da

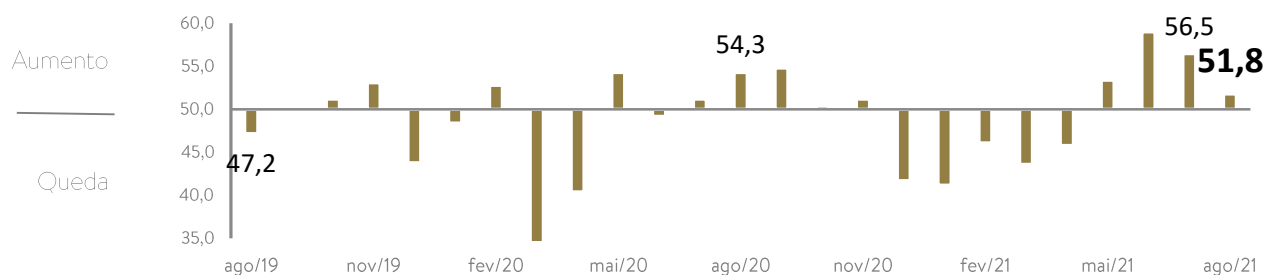
acima da linha dos 50 pontos pelo quarto mês consecutivo.

Apesar desse recuo do nível de atividade, a utilização da capacidade de operação (UCO) do setor registrou o melhor resultado para os meses de agosto ao alcançar 68%. O resultado de agosto apontou para uma maior intensidade no uso dos recursos das empresas.

Em relação aos próximos seis meses, os indicadores de expectativas foram reavaliados e estão menos disseminados, entretanto ainda continuaram indicando otimismo.

A pesquisa foi realizada pela Fibra, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), no período de 1º a 15 de setembro de 2021.

Gráfico 1 – **Evolução do nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



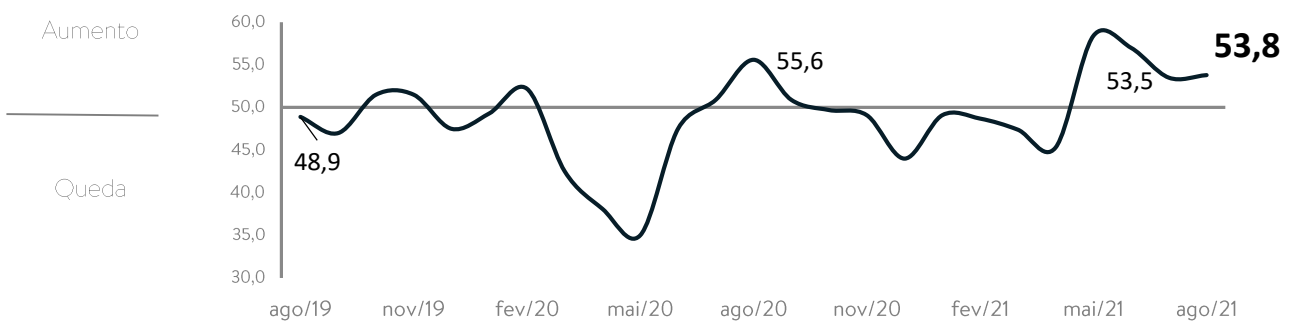
Desempenho da Indústria da Construção do DF

Crescimento do emprego

O indicador de nº de empregos alcançou 53,8 pontos em agosto frente aos 53,5 pontos de julho – crescimento de 0,3 ponto nesses termos de comparação. O resultado do indicador permaneceu sinalizando aumento do nível de emprego pelo quarto mês consecutivo ao se manter acima da linha divisória dos 50,0 pontos. Na comparação com agosto do ano passado (55,6 pontos), o indicador recuou 1,8 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100)

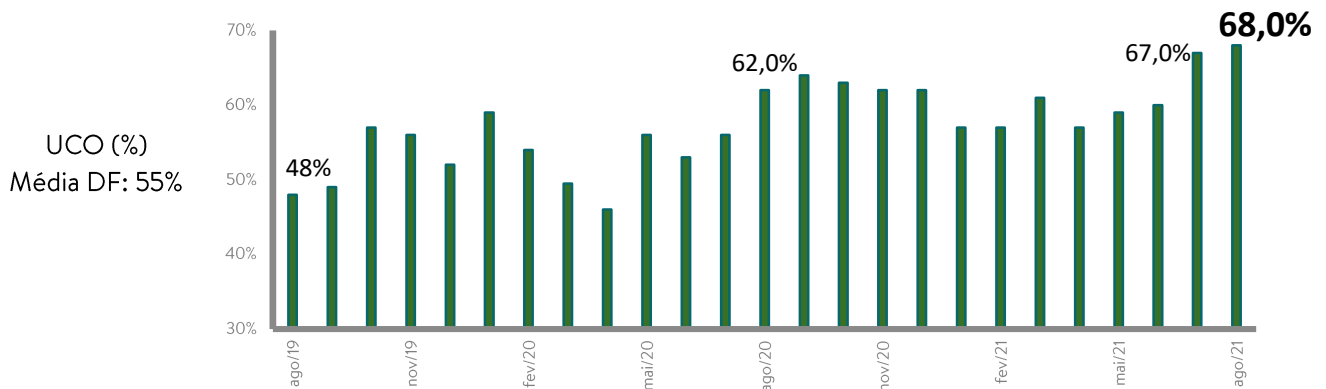


Aumenta a utilização da capacidade de operação

A utilização da capacidade de operação (UCO) no DF alcançou 68% em agosto – aumento de 1 p.p. frente ao mês de julho (67%). Esse foi o melhor resultado para a UCO dos últimos dois anos para os meses de agosto, revelando que há uma maior intensidade no uso dos recursos das empresas na realização de serviços e empreendimentos. Na comparação com agosto do ano passado (62%), o indicador aumentou 4 p.p. nesses termos de comparação.

Gráfico 3 – **Evolução da utilização da capacidade de operação (UCO)**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – SETEMBRO/2021

Reavaliação das expectativas

Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses sofreram reavaliações, tornando-se menos otimistas. O indicador de nível de atividade retraiu de 69,4 pontos em agosto para 54,1 pontos em setembro – queda intensa de 15,3 pontos nesses termos de comparação. Já o indicador de nº de empregados recuou de 61,8 pontos em agosto para 57,6 pontos em setembro – queda de 4,2 pontos nesses termos de comparação.

Gráfico 4 – **Expectativas nível de atividade**
Índice de difusão (de 0 a 100)

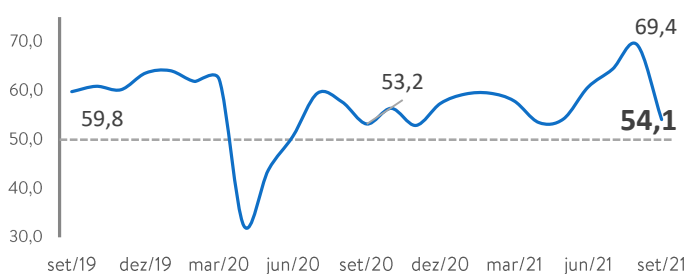
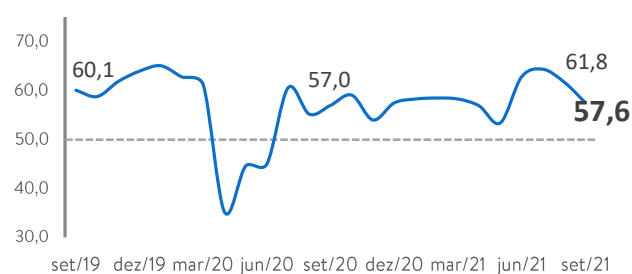


Gráfico 5 – **Expectativas Número de Empregados**
Índice de difusão (de 0 a 100)

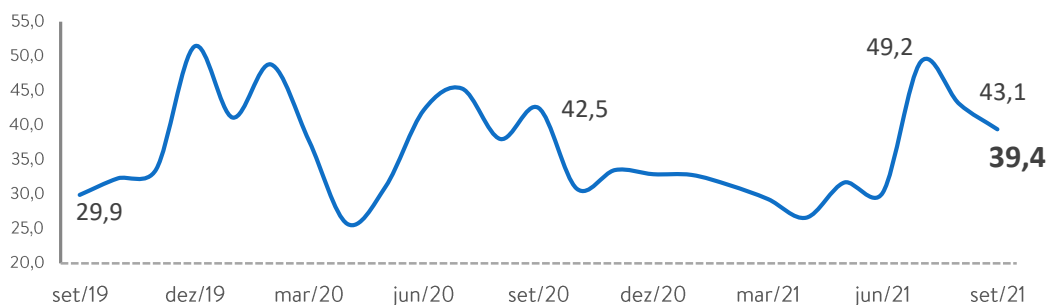


Recuo nas intenções de investimentos

Na passagem de agosto para setembro, o indicador de intenção de investimentos para os próximos seis meses sinalizou que os empresários do setor estão menos propensos em realizá-los. Esse foi o segundo recuo consecutivo do indicador. Em setembro, o indicador alcançou 39,4 pontos – recuo de 3,7 pontos frente aos 43,1 pontos alcançados em agosto. Na comparação com setembro do ano passado (42,5 pontos), o indicador recuou 3,1 pontos.

Gráfico 6 – **Índice de Intenção de Investimentos**
Índice de difusão (de 0 a 100)

Quanto maior o índice, maior será a propensão em investir pelos próximos seis meses.



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI:
<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao>

